

CB  
20/4/96 20  
TAPIRAPÉ 66

## Caciques vão a Espanha e pedem ajuda

Liana Carvalho  
Correspondente

**Madri** — O príncipe de Astúrias, Felipe de Bourbón, herdeiro da coroa espanhola, entregou ontem à tarde o prêmio Bartolomé de las Casas à missionária francesa Genevieve Boyé, de 72 anos, que há 44 trabalha com os índios tapirapés, no Mato Grosso.

A candidatura do prêmio, que promove a integração e preservação das culturas indígenas na América, foi apresentada pela entidade *Manos Unidas* espanhola. Boyé, conhecida como "Irmãzinha Veva" esteve em Madri para receber o prêmio, acompanhada por dois caciques da tribo dos tapirapés, Makapuxa e Xanio.

Os dois índios vieram a Madri denunciar os problemas de seu povo com os posseiros, garimpeiros e latifundiários. "Viemos aqui para pedir que o governo e a sociedade deste país pressionem o governo brasileiro. Há dois anos voltamos às nossas antigas terras, e desde então os garimpeiros e fazendeiros estão fazendo de tudo para tomar posse delas", declarou o cacique Xanio.

**Denúncia** — Depois de realizar várias declarações à imprensa espanhola denunciando a situação dos índios brasileiros, os dois caciques participaram da cerimônia de entrega do Prêmio à irmã Veva.

Xanio e Makaxypa aproveitaram a cerimônia para entregar ao príncipe Felipe um documento onde pedem o apoio dos espanhóis para construir cercas e comprar um automóvel, além de pedir que o futuro monarca atue junto ao governo brasileiro para solucionar o problema das terras indígenas.

Quando Irmã Veva chegou à aldeia dos tapirapés, em 1952, só haviam sobrevivido 50 dos dois mil indígenas que antes formavam a tribo. Agora são 400 lutando pela sobrevivência ao lado de karajás e outras nações.